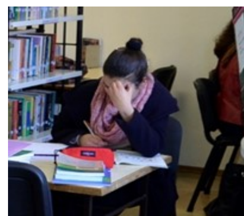
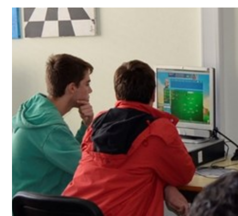
O aprendiz de investigador

Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas

ensino secundário

Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca



Ficha técnica

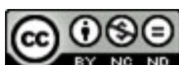
Título: O aprendiz de investigador. Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino secundário

Autores: Graça Silva e Isabel Bernardo | Projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*

Fotos: Graça Silva | José Plácido | José Vieira

Edição: Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cantanhede, 2014

Blogue: O Aprendiz de Investigador (literaciascantanhede.blogspot.com) | João Martins



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

rbc REDE BIBLIOTECAS DE CANTANHEDE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FINISTERRA CANTANHEDE

Agrupamento de Escolas Gândara Mar-Tocha

Agrupamento de Escolas **Marquês de Marialva** Cantanhede

O aprendiz de investigador.

Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas.

Ensino secundário

Graça Silva | Isabel Bernardo

Projeto *Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca*

Num mundo marcado pela proliferação da informação e por rápidas transformações tecnológicas, torna-se cada vez mais importante que consigas transformar a informação em conhecimento e mobilizá-lo de forma útil e flexível.

Reconhecendo o papel crucial que o sistema educativo deve desempenhar na preparação dos alunos para esta realidade, as equipas das bibliotecas escolares dos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede iniciaram a produção de um conjunto de Guias de apoio ao trabalho autónomo dos alunos ao nível das competências nas literacias da informação e digital.

Estes Guias estão organizados por temáticas e anos de escolaridade e têm por base a análise do referencial de formação *Aprender com Biblioteca Escolar* da Rede de Bibliotecas Escolares para os domínios das literacias da informação e digital e das metas curriculares e de aprendizagem.

Com estas publicações, pretendemos dar-te ferramentas que te apoiem na elaboração dos mais variados trabalhos escolares e que te permitam adquirir conhecimentos, de modo consistente e gradualmente mais amplo, bem como desenvolver hábitos de trabalho que serão fundamentais ao futuro cidadão do século XXI, preparando-te para melhor responderes às exigências e desafios que as inovações tecnológicas te colocam.

Sumário



Respeitar os Direitos de Autor

1. Respeitar os direitos de autor e conexos

A realização de um trabalho escolar implica quase sempre uma pesquisa baseada em fontes de informação diversas quer ao nível do formato (livro, revista impressos ou digitais, filme, música, página,…) quer ao nível da autoria (escritor, diretor, fotógrafo, músico…), quer mesmo ao nível de acesso (local, *online*).

Quando apresentamos um trabalho que resultou do estudo do pensamento de outros, em especial quando o fazemos sob a forma de um trabalho escolar, devemos identificar "os pais" e "as mães" das ideias que estamos a apresentar.

Se usarmos o trabalho dos outros como se fosse nosso, estamos a **plagiar**. Fazer um plágio é, na prática, roubar, pois estamos a apropriarmo-nos de bens alheios, neste caso da propriedade intelectual que pode ser de um texto, de uma fotografia, de um vídeo ou de outra qualquer forma de expressão.

Assim, em qualquer tipo de trabalho escolar que realizamos devemos, identificar sempre as obras e os autores em que nos baseámos para o elaborar, pois só assim estaremos a respeitar os direitos dos criadores, os seus autores.

Para o fazer existem várias normas. Nos agrupamentos de escolas do concelho de Cantanhede foi adotada a norma APA (6ª edição) que é usada para fazer citações, transcrições e referências bibliográficas.

Este guia tem por objetivo transmitir algumas regras básicas relativas a esta norma.

IMPORTANTE!

- A norma utilizada nas escolas públicas do concelho de Cantanhede é a norma APA (6ª edição).

APA:
American Psychological Association

- Esta norma também é utilizada para a apresentação de trabalhos.

PARA LEMBRAR!

- Autor é pessoa que concebeu a obra e também os intérpretes de algumas obras.
- Obra é uma ideia que alguém imaginou e transformou nalguma coisa que existe: música, vídeo, imagem, texto,...
- Plagiar é referir como nossa uma obra criada por outro.

2. Citar, transcrever e fazer referências bibliográficas

Quanto usamos uma propriedade intelectual que não foi elaborada por nós e que é incorporada no nosso trabalho, podemos fazê-lo de várias formas.

Citar

usamos as ideias do autor

De acordo com Silva (2012) as razões que levaram à Batalha de Aljubarrota…

Transcrever

usamos as palavras do autor

De acordo com Einstein (Einstein, 1961, 11) "o que há de mais belo na nossa vida é o sentimento de mistério"

registamos as identificações completas

Gaarder, J. (2005). *A biblioteca mágica* (3.ª ed.). Barcarena: Presença.

Fazer a referência bibliográfica

Para todas estas operações há normas que devem ser seguidas.

IMPORTANTE!

- As citações e transcrições aparecem integradas no próprio texto do trabalho.
- **Citamos**, quando indicamos o autor e a obra (texto, documentário, filme…) onde encontramos a ideia que estamos a utilizar no nosso trabalho (mesmo que seja com palavras nossas) .
- **Transcrevemos**, quando usamos as palavras de outros autores e as incorporamos no nosso trabalho.
- **Fazemos uma referência bibliográfica**, quando registamos os elementos que identificam um documento (autor, ano de edição, título, local de edição, editora, URL,...).
- As referências bibliográficas aparecem inseridas numa lista no final do trabalho.

3. Regras para citações

Podemos citar todo o tipo de fontes, incluindo textos que encontramos em blogues e nas redes sociais. Temos, no entanto, de ter em conta que a citação de uma fonte tem de estar adequada ao tipo de trabalho. Se um trabalho tem uma grande especificidade científica, por exemplo, da física, da biologia, da matemática, da filosofia, da história, da geografia, da literatura… as fontes têm de ser especialistas de reconhecido mérito na área.

Uma fonte é citada num texto quando a referimos diretamente. A citação implica referir o apelido do(s) autor(es) e o ano de publicação.

> "De acordo com Silva (2012) as razões que levaram à Batalha de Aljubarrota…".

Também podemos citar da forma como abaixo se indica, sendo que a diferença entre o primeiro e o segundo exemplo está em indicar ou não o nome do autor dentro do parêntesis.

> "As razões que levaram à Batalha de Aljubarrota (Silva, 2012) foram…".

Na tabela abaixo dão-se exemplos de citações tendo em conta variações como o número de autores, autores não físicos e documentos sem autor expresso.

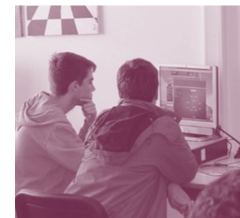
IMPORTANTE!

- Apenas se devem fazer citações de documentos que tenhamos efetivamente consultado e que sejam pertinentes para o trabalho em causa. Podemos ter consultado uma fonte, mas se o conteúdo se revelou inadequado para o trabalho, não a devemos citar.
- Se um trabalho não tem autor expresso, cita-se pelo título.

Situações específicas	Primeira citação no trabalho	Citações posteriores	Primeira citação com uso de parêntesis	Citações posteriores
Texto com um autor	Silva (2012)	Silva (2012)	(Silva, 2012)	(Silva, 2012)
Texto com dois autores	Silva e Oliveira (2013)	Silva e Oliveira (2013)	(Silva & Oliveira, 2013)	(Silva & Oliveira, 2013)
Texto até cinco autores	Silva, Oliveira e Damásio (2013)	Silva et al. (2013)	(Silva, Oliveira & Damásio, 2013)	(Silva et al., 2013)
Texto com seis ou mais autores	Silva et al. (2014)	Silva et al. (2014)	(Silva et al., 2014)	(Silva et al., 2014)
Texto com autor não físico	Organização das Nações Unidas (2014)	ONU (2014)	ONU (2014)	ONU (2014)
Texto sem autor expresso	*Pela vida*, (2014) "Seguranet" (2014)	*Pela vida*, (2014) "Seguranet" (2014)	(*Pela vida*, 2014) ("Seguranet", 2014)	(*Pela vida*, 2014) ("Seguranet", 2014)







No mesmo parêntesis também se podem citar vários autores ao mesmo tempo. Por exemplo:

> "Vários estudos (Norte & Oliveira, 2012; Silva, 2014) mostram que os consumos energéticos em Portugal aumentaram significativamente".

Os autores devem ser organizados, dentro do parêntesis, por ordem alfabética.

Se o texto não tem data, é usada uma abreviatura que dá essa indicação.

> "Na sua autobiografia, Vieira (s/d) refere que o gosto pela escrita surgiu quando era pequena".

Se a indicação da fonte eletrónica é uma página em geral, e não um autor específico, utiliza-se o URL para indicar a fonte da citação.

> "analisando o conteúdo do mural do Facebook da RTP (https://www.facebook.com/rtp) durante o ano de 2012, foi possível concluir a existência de uma interação permanente dos telespetadores …".

Se a informação citada provém de uma fonte privada (mensagem de correio eletrónico, grupo fechado numa rede social, num fórum fechado…), a indicação é dada como sendo proveniente de uma comunicação pessoal, uma vez que o leitor não tem acesso ao documento.

> "sobre o impacto das alterações climáticas, o biólogo Pedro Oliveira (comunicação pessoal, 5 março 2012) referiu num fórum sobre emissões de CO_2 que…".

IMPORTANTE!

- Se na lista de referências bibliográficas o título é escrito em itálico, deve citar-se em itálico. Se o texto não é colocada em itálico (por exemplo quando se trata de parte de um livro), o texto é colocado entre aspas.

- Estas regras aplicam-se a qualquer tipo de fontes, sejam livros em suporte papel ou em formato *ebook*, recursos vídeo, fotografias, gravações áudio de acesso local (um CD áudio, por exemplo) ou de acesso remoto (um *podcast* no iTunes, por exemplo), atualizações nas redes sociais (Twitter, Google+, Facebook, Instagram, Shelfari…), incluindo as fotografias colocadas nestes meios de comunicação, infografias e gráficos incluídos em páginas eletrónicas, etc.

Regras para transcrições

4. Regras para transcrições

A transcrição de uma fonte deve ser igual ao original, incluindo a pontuação, ainda que contenha erros ou a fonte esteja escrita num acordo ortográfico diferente do aplicado no momento da citação.

Caso o erro na fonte possa dar origem a erros de interpretação, deve dar-se a indicação de que a transcrição está conforme o original, colocando entre parêntesis retos a expressão sic: [sic].

A transcrição dos elementos relevantes deve ser efetuada na totalidade. As partes não relevantes, se intercaladas no texto transcrito, devem ser assinaladas com reticências entre parêntesis curvos: (…).

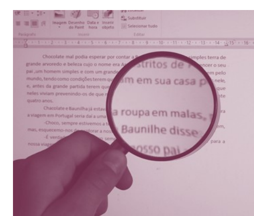
Quando as transcrições se situam no interior do texto, é também indicada a página exata de onde o excerto foi retirado. Quando a transcrição é efetuada no final do texto, a numeração da página é dada no final da transcrição, entre parêntesis. O ponto final, depois da citação, encerra a frase.

As transcrições são colocadas entre aspas duplas. Caso o texto transcrito contenha aspas, estas devem mudar-se de duplas, para simples.

De acordo com Einstein (Einstein, 1961, 11) "o que há de mais belo na nossa vida é o sentimento de mistério" e é ele que está na origem nas vivências religiosas, o que faz que com, no entender de Modim (1981) "uma manifestação tOpicamente [sic] humana é a religião. (…) Os antropólogos informam-nos que o homem desenvolveu uma aCtividade religiosa desde o seu primeiro aparecimento no cenário da história e que todas as tribos e todas as populações" (p. 79).

IMPORTANTE!

- As transcrições aparecem integradas no próprio texto do trabalho.

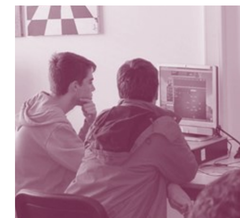


- O início da transcrição pode ser efetuado em maiúsculas ou minúsculas, consoante o mais apropriado no texto onde se insere.









Só são diretamente incorporadas no texto, transcrições **até 40 palavras**. As que excedem esse número são colocadas num bloco específico de texto e omitem-se as aspas.

O bloco de texto deve estar recuado, nas margens direita e esquerda, cerca de 1,25 cm, respeitando-se o espaço que indica a existência de parágrafo. Também deve estar separado do texto imediatamente anterior e posterior por um espaçamento duplo. Encerra-se com a indicação da fonte e número de página.

Uma das questões que podemos colocar é a de saber porque é que mentir é mau.

> Mentir é mau, primeiro porque prejudica as pessoas. Se alguém dá uma falsa informação a outra pessoa e essa pessoa confiar nela, as coisas podem correr mal de diversas maneiras. Segundo, mentir é mau por ser uma quebra de confiança. Confiar noutra pessoa significa ficarmos vulneráveis e desprotegidos. Quando se confia em alguém, acredita-se simplesmente no que essa pessoa diz, sem tomar precauções; e quando essa pessoa mente, aproveita-se da nossa confiança. (Rachels, 2004, p. 67)

Ora, como sabemos, toda a organização social assenta na confiança entre as pessoas. Se mentir sobre aceitável, então nunca saberíamos se podíamos, ou não, confiar nos outros.

IMPORTANTE!

No exemplo podemos observar:

- o estreitamento do bloco transcrito relativamente ao corpo do texto;
- o espaço que indica a existência de parágrafo;
- a separação da transcrição relativamente aos blocos de texto anterior e posterior;
- A indicação da fonte e do número de página.



Regras para referências bibliográficas

5. Regras para referências bibliográficas

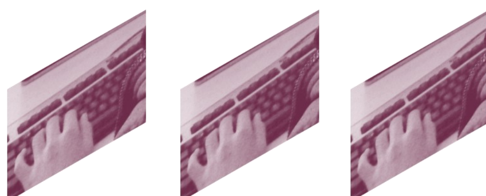
5.1. Formas de entrada nas referências bibliográficas

A entrada é o primeiro elemento da referência bibliográfica e o que vai permitir a sua ordenação. O autor é, habitualmente, o primeiro elemento de entrada.

No caso de a obra possuir mais do que um autor físico, os diferentes nomes são separados por vírgulas e o último, para além da vírgula, por um "e" comercial (&).

Quando não é pessoa física, por exemplo, uma coletividade, instituição, organismo, entre outras possibilidades, o nome deve ser escrito por extenso.

ENTRADA	EXEMPLOS
Autor pessoa física	Almeida, M. J. Silva, A. J.
Autor pessoa física (mais do que um autor)	Almeida, M. J., Santos, A. & Silva, J. P.
Autor instituição (uma entidade, instituição, organização)	Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras Portugal. Ministério da Educação
Autor eventual (congressos, conferências, seminários, etc.)	Seminário Internacional sobre Bibliotecas Escolares
Título (quando o autor não está determinado)	*Histórias para crianças*



IMPORTANTE!

- Quando o autor é uma pessoa física, a entrada é determinada pelo apelido, seguido de vírgula e dos restantes nomes abreviados, indicando-se apenas as iniciais (ver exemplos ao lado).

PARA LEMBRAR!

- Quando o autor é uma coletividade, indica-se primeiro a estrutura mais geral a que pertence. Como se pode ver no exemplo, a Faculdade de Letras faz parte da Universidade de Coimbra.

5.2. Elementos, ordem dos elementos e pontuação

Autor, título, data de edição, editor, local de edição, são alguns dos elementos básicos para elaborar uma referência bibliográfica.

A ordem dos elementos, a pontuação e a utilização de maiúsculas e minúsculas obedecem a regras, as quais vão assumindo formas diferenciadas consoante o tipo e o suporte do documento.

No entanto, existe um padrão mínimo de base para os elementos a apresentar e respetiva pontuação:

Autor(es). (ano da edição). *Título: Complemento de título* (n.º ed.). Local de edição: Editor.

Os títulos são apenas grafados com maiúscula na primeira palavra, nas palavras a seguir a ponto final e nos nomes próprios.

O número de edição não se refere quando é a 1ª edição.



IMPORTANTE!

- Quando há complemento de título, este aparece depois do título introduzido por dois pontos.
- O título e complemento de título são sempre grafados em itálico.

PARA LEMBRAR!

- O local de edição é a designação da localidade na qual o editor possui a sua sede. Por exemplo, a editora Gradiva tem a sua sede em Lisboa, a editora ASA, tem a sua sede no Porto.

Tipos de referências bibliográficas

5.3. Tipos de referências bibliográficas

5.3.1. Referenciar livros e parte de livros

As referências de livros e de partes de livros partem do **modelo padrão** acima identificado.

Em seguida são apresentados alguns exemplos que mostram as variações dessa norma padrão em função da especificidade dos documentos para os livros impressos.

- Com um autor:

Baxter, C. (1997). *Raças caninas* (3.ª ed.). Lisboa: Caminho.

- Com dois a seis autores:

Elkington, J., & Hailes, J. (1992). *Guia do jovem consumidor ecológico*. Lisboa: Gradiva.

- Com sete ou mais autores:

Nobre, A., Ferreira, F., Oliveira, F., Santos, R., Castro, M., Mendes, T. et al. (1984). *Biologia funcional* (2.ª ed.). Coimbra: Almedina.

- Livro traduzido e que seja relevante referir o tradutor:

Jacob, F. (1997). *O ratinho, a mosca e o homem* (M. S. Correia, trad.). Lisboa: Gradiva.

- Livro sem autor determinado:

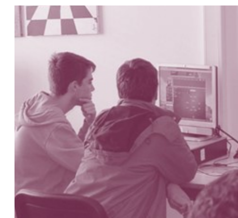
Let's read together (10.ª ed.). (1993). New York: P. F. Collier.

IMPORTANTE!

- A ficha técnica de um livro encontra-se normalmente no verso da página de rosto, mas também pode aparecer no final do livro ou noutra página do início.

PARA SABER!

- Nos casos de obras com 7 ou mais autores, são referidos até ao 6.º autor, seguido da abreviatura da expressão latina et alii. [et al.] que significa “e outros”.

- Livro sem data de edição ou de distribuição

Teixeira, F. (s/d). *Os olhos que choram*. Lisboa: Gradiva.

- Livro sem data de edição ou de distribuição, mas com data do *copy-right*:

Sarmento, A. (cop. 2001). *Aves do Ribatejo*. Lisboa: Caminho.

- Quando o livro é uma obra de referência como um dicionário, uma enciclopédia, um prontuário… com autor expresso:

Coelho, J. do P. (1989). *Dicionário de literatura: Literatura portuguesa* (Vols. 1-4). Porto: Figueirinhas.

Gispert, C. (Dir.). *Enciclopédia da Psicologia* (2.ª ed., Vols.1-4). Lisboa: Liarte.

- Quando o livro é uma obra de referência como um dicionário, uma enciclopédia, um prontuário… sem autor expresso:

Dicionário de Matemática. (1979). São Paulo: Planalto Editora.

- Quando ao autor é uma instituição:

Portugal. Ministério da Educação. Gabinete do Secretário de Estado da Administração Educativa. (2003). *Valorização estética dos espaços educativos*. Lisboa: Ministério da Educação.

IMPORTANTE!

- Quando não há data de edição é usada a abreviatura **(s/d)** de "sem data".
- Quando não há local de edição é usada a abreviatura **(s/l)** que significa "sem local".

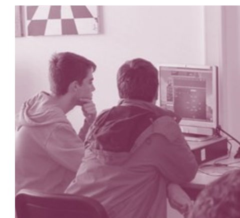
PARA LEMBRAR!

- Os sinais de pontuação são para respeitar!









- Livro cujo acesso foi apenas feito em formato digital online:

> Nagib, L. (2002). *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. S. Paulo: Editora 34. Disponível em http://books.google.pt/books

O URL é o endereço eletrónico onde o documento está localizado. O DOI é um número internacional que identifica o documento e o distingue de todos os outros. Sempre que possível, deve referir-se o DOI com a pontuação e forma que se encontra no exemplo.

> Nagib, L. (2002). *O cinema da retomada: depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. S. Paulo: Editora 34. doi:10.1037/1065 - 9293.59.4.286

- Quando foi consultada apenas uma **parte de um livro**, com um autor ou mais do que um autor, a norma padrão assume uma forma um pouco mais complexa:

> Autor(es) do capítulo (data). Título do capítulo. Em Autor(es) do livro: *Título: complemento de título* (pp. X-Y). Local de edição: Editor. Páginas (inicial e final do capítulo).

Exemplo:

> Ramos, C. (2005). Os recursos hídricos. Em C. A. Medeiros (Dir.) & A. B. Ferreira (Coord.), *Geografia de Portugal*: *Vol.1: O ambiente físico* (pp.1200-1752). Lisboa: Círculo de Leitores.

- O número das páginas é colocado entre parêntesis, a seguir ao título do livro. Utiliza-se a abreviatura "p." para se referir uma página e "pp." quando se indica mais do que uma página.

- Os livros em formato digital (*e-books*), que se podem apresentar em *pdf*, *epub*, *html* ou outras formas, em especial os que são lidos em em múltiplos equipamentos *e-reader*, tal como Kindle, Nook, Sony Reader, Kobo… nem sempre apresentam um número de página. Nestes casos, é muito importante referir o DOI e existe a possibilidade, por exemplo, de identificar o número do parágrafo dentro de um capítulo.

IMPORTANTE!

- No caso de se referi o URL, deve remover-se a hiperligação. Não se deve colocar ponto final após o URL.

- O **DOI** (*Digital object identifier*) é um número que identifica qualquer documento digital numa rede como a Internet.

- O DOI atribui um número único e exclusivo a todo e qualquer material publicado (textos, imagens, etc.).

PARA LEMBRAR!

- O título do capítulo não é colocado em itálico, nem sublinhado. Apenas o título do livro é colocado em itálico.

5.3.2. Referenciar artigos de publicações periódicas

As referências a artigos de publicações periódicas (jornais e revistas, de caráter generalista ou científico) obedecem a um **modelo padrão**.

Autor(es), A. (data). Título do artigo. *Título da publicação periódica*, volume (n.º), páginas.

Exemplo

Aguiar, J. (2006, fevereiro). D. João de Castro: Um génio raro. *Super Interessante,* 100, 231-247.

- Sempre que possível, na data, a seguir ao ano, referencia-se o mês da publicação.
- Caso a publicação tenha sido consultada *online*, aplicam-se as mesmas regras que para os livros, com a indicação do DOI, de preferência, ou do URL (não esquecer de remover a hiperligação).

6.3.1. Referenciar entrevistas

Se a entrevista está publicada, referencia-se de acordo com as normas aplicáveis ao documento onde se encontra. Por exemplo, se a entrevista for publicada numa publicação periódica ou num livro, aplicam-se as regras acima referidas. Se for gravada em vídeo ou em áudio, aplicam-se as regras específicas desse tipo de documento.

Se a entrevista não foi publicada, é apenas citada no texto, uma vez que não é recuperável.

IMPORTANTE!

- O elemento de entrada (autor ou título, conforme os casos) obedece às mesmas indicações que para a publicações em livro.
- O título não é sublinhado ou colocado em itálico, mas apenas o nome da publicação periódica.
- A indicação do volume da publicação periódica é mais comum nos jornais e revistas de carácter científico.
- Aquando da referência às páginas, só de colocam os números, conforme o exemplo.



5.3.3. Referenciar documentos com imagens em movimento e com som

A referência a documentos de natureza audiovisual é similar à descrita para os livros.

Uma das especificidades das referências deste tipo de documento reside no facto de a autoria se referir às diferentes funções que os autores assumem, podendo ser realizadores, produtores, argumentistas, entre outras. A função intelectual na elaboração do documento é indicada entre parêntesis curvos a seguir à identificação de cada nome.

A outra especificidade consiste em referir o suporte físico ou o tipo de documento, entre parêntesis retos a seguir ao título.

Seguem exemplos para diferentes tipos e suportes de documentos.

- Vídeo em videocassete ou DVD:

Achbar, M. (Diretor/Produtor), Abbott, J. (Diretor), Bakan, J. (Argumentista), & Simpson, B. (Produtor). (2004). *The corporation* [DVD]. Canada: Big Picture Media Corporation.

- Vídeo alojado em páginas web (*Youtube*):

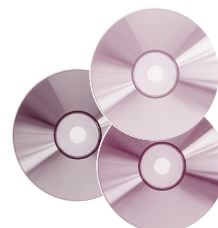
Vilarinho, S. [nome no écran]. (2012, dezembro 2). *A Fada Oriana: animação realizada em Desenho A* [Ficheiro de vídeo]. Disponível em http://www.youtube.com/watch?v=k7KZKwaUAJM

- Filme:

Gilbert, B. (Produtor), & Higgins, C. (Diretor). (1980). *Nine to five* [Filme]. United States: Twentieth Century Fox.

IMPORTANTE!

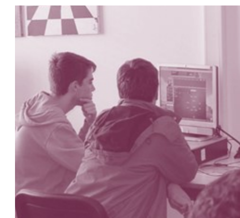
- Quando qualquer documento é encontrado *online,* mesmo que exista em suporte físico (por exemplo, um filme que exista em DVD) deve referir-se o URL ou o DOI, se estiver disponível. Não esquecer de remover a hiperligação caso se refira o ULR.



- Num vídeo alojado em páginas *web* (*Youtube, Vimeo...*) a regra de atribuição da autoria ao nome indicado no écran aplica-se quando o vídeo não se encontra submetido a nenhuma outra categoria como, por exemplo, um programa de televisão.







- Programa televisivo (documentário, programa de debates e entrevistas…):

Anderson, R., & Morgan, C. (Produtores). (2008, June 20). *60 minutos* [Programa de televisão]. Washington, DC: CBS News.

- Programa televisivo (episódio de uma série):

Whedon, J. (Diretor). (1999, dezembro 14). *Hush* [Episódio de série de televisão]. In Whedon, J., Berman, G., Gallin, S., Kuzui, F., & Kuzui,K. (Produtores executivos), Buffy the Vampire Slayer. Burbank, CA: Warner Bros.

- Gravação áudio (cassete ou CD):

Nhat Hanh, T. (voz). (1998). *O livro do dia* [CD]. Boulder, CO: Sounds True Audio.

- Gravação áudio (*podcast* disponível *online*):

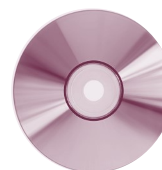
Marques, C. V. (voz). (1998). *O livro do dia. "A identidade cultural" de Vasco Graça Moura* [Emissão rádio]. TSF. Disponível em http://www.tsf.pt/Programas/programa.aspx?content_id=2316097&audio_id=3623834

- Música gravada:

Jackson, M. (1982). *Beat it. On Thriller* [CD]. New York: Sony Music.

IMPORTANTE!

- Nos programas televisivos deve indicar-se o dia e o mês em que o programa foi emitido.


5.3.4. Referenciar páginas *web*, redes sociais e outras fontes *online*

O texto contido em **páginas *web*** é referenciado da mesma forma que um livro, ou seja, são identificados o autor, a data de publicação, o título e o URL do documento. Se dados como o nome do autor e a data de publicação forem omissos, aplicar-se-ão as mesmas regras acima descritas para estes casos.

> Agência Portuguesa do Ambiente. (s/d). *Licenciamento das utilizações dos recursos hídricos*. Disponível em http://www.apambiente.pt/index.php?ref=17&subref=826

O texto contido num **blogue**. Acrescentam-se, porém, à data, o mês e o dia da publicação e a indicação da fonte específica onde foi obtida a informação.

> Biblioteca Escolar Clara Póvoa. (2013, dezembro 13). *A insustentável leveza dos ideais: dia 20 de dezembro [dia Internacional da Solidariedade Humana]* [Mensagem em blogue]. Disponível em http://eleituras-besc.blogspot.pt/2013/12/a-insustentavel-leveza-dos-ideais_20.html



IMPORTANTE!

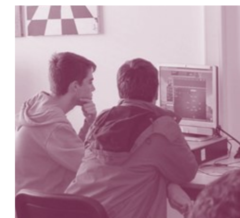
- Em caso de omissões aplicar-se-ão as regras existentes para os outros tipos de documento
- Quando se referencia um blogue acrescentam-se à data, o mês e o dia da publicação.

PARA LEMBRAR!

- O URL é introduzido depois de **"Disponível em"**.
- No caso de se referir o URL, deve remover-se a hiperligação. Não se coloca ponto final após o URL.







Afirmações produzidas em **redes sociais** como o *Facebook*, o *Twitter*, o *Google+*, ou outras, também podem ser inseridas em listas de referências bibliográficas.

Para que as referências possam ser colocadas nas listas de referências bibliográficas, a entrada deve ser efetuada pelo apelido do autor, seguido dos restantes nomes, tal como acima descrito. Em seguida, o nome no écran deve ser dado entre parêntesis retos. Caso exista apenas o nome do écran, este funciona como elemento de entrada e é colocado entre parêntesis retos.

O URL é a última informação a disponibilizar e só se indica a data de recuperação da informação se o URL não estabelecer imediatamente a ligação para a informação referenciada.

Exemplos:

Gates, B. [Bill Gates]. (2013, fevereiro 26). #Polio is 99% eradicated. Join me & @FCBarcelona as we work to finish the job and #EndPolio. Vídeo http://b-gat.es/X75Lvy [Tweet]. Disponível em https://twitter.com/BillGates/status/306195345845665792

Biblioteca Escolar Clara Póvoa. (2014, fevereiro 10). *Na semana para uma Internet Segura, saber navegar em segurança* [Atualização no Facebook]. Disponível em https://www.facebook.com/pages/Biblioteca-Escolar-Clara P%C3%B3voa/106243136104533?ref=tn_tnmn

Ronaldo, C.. [Cristiano Ronaldo]. (2014, fevereiro 10). Hey guys, it was fabulous to celebrate my birthday yesterday with my friends and family, I had a great time. Thank you all! [Mensagem no Google+]. Disponível em https://plus.google.com/+CristianoRonaldo/posts665792

IMPORTANTE!

- Caso o *post* tenha um título, este é dado e colocado em itálico. Caso não exista, é transcrito o *post*, até 40 palavas e sem ser colocado em itálico.
- Caso se trate de um conjunto de *feed*, no lugar do título dá-se, entre parêntesis retos, uma descrição concisa e genérica do conteúdo.
- A fonte específica (*Tweet*, mensagem no *Facebook*…), é identificada, entre parêntesis retos.





Tipos de referências bibliográficas

5.3.5. Referenciar imagens, folhetos, cartazes e outros

Imagens como fotografias, postais, desenhos e outros tipos de imagens também se devem referenciar e incluir na lista de referências bibliográficas, mesmo quando são encontradas nas redes sociais.

A entrada, os elementos a referir, a ordem e a pontuação são similares às de outros documentos já referidos.

Se o documento foi encontrado *online*, deve referir-se o URL.

- Fotografia:

Salgado, S. (fotógrafo) (2010). *O trabalho* [Fotografia]. Disponível em http://www.photography-now.net/sebastiao_salgado/portfolio1.html

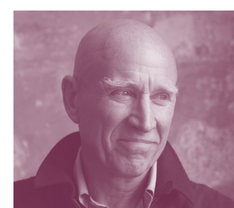
National Geographic. (2012, novembro 20). Uma lente de grande ampliação permitiu a Colleen Pinski capturar uma imagem do eclipso solar. Veja mais fotos em http://on.natgeo.com/UasjJH [Fotografia]. Disponível em https://www.facebook.com/phto.php?fbid=10151148295039518&set=pb.23497828950.-2207520000.137225190

- Folhetos e cartazes:

Internet Segura. (2010). *Ser cidadão digital* [Folheto]. Disponível em http://www.internetsegura.pt/quiz#.UtMKp9J_uAg

IMPORTANTE!

- O URL é introduzido depois de **"Disponível em"**.
- No caso de se referir o URL, deve remover-se a hiperligação. Não se coloca ponto final após o URL.







Ordenação da lista de referências

5.4. A ordenação da lista de referências

A lista de referências bibliográficas deve ser ordenada alfabeticamente pelo apelido do autor do documento. No entanto, se o autor não for identificado, será o título o elemento ordenador.

- A alfabetação das referências bibliográficas faz-se letra a letra, sabendo que "o nada precede algo".

> **Brown**, J. R.   virá antes de   **Browning**, A. R.

- Os apelidos que são compostos por artigos e preposições (de, la, du, von…), são alfabetados de acordo com a língua de origem:

> **DeBase** virá antes de **De Vries**;
> **Helmholtz, H. L. von** e não **von Helmotz, H. L.**
> **Queirós, E. de** e não **de Queirós, E.**

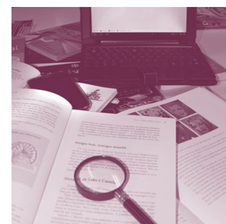
- Várias obras de um mesmo autor entram por ordem cronológica:

> Queirós, E. de (1870)…
> Queirós, E. de (1871)…

- Se o autor escreveu várias obras, umas individualmente e outras com outros autores, referem-se primeiro as escritas individualmente e depois ordenam-se pelo segundo e seguintes autores, até seis autores:

> Pessoa, F (1999)
> Pessoa, F., Negreiros, J. A., & Carneiro, M. S. (2000)
> Pessoa, F., Negreiros, J. A., & Pontes, M. S. (2000)
> Pessoa, F., Negreiros, J. A., & Ribeiro, M. S. (2000)

PARA LEMBRAR!

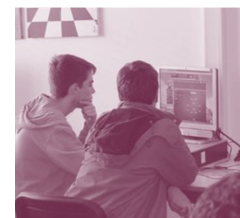


- Em termos de disposição gráfica, a primeira linha de cada referência alinha-se à esquerda e as restantes iniciam-se com avanço à direita.

- A lista de referências bibliográficas aparece no final do trabalho.







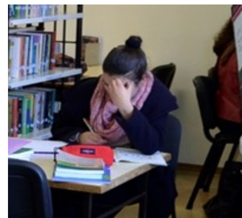
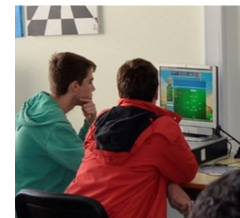
Referências bibliográficas

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the Americam Psychological Association* (6.ª Ed.). Washington, DC: APA.

Lee, C. (2013, outubro 10). *How to cite social media in APA Style (Twitter, Facebook, and Google+)* [Mensagem em blogue]. Disponível em http://blog.apastyle.org/apastyle/social-media/





Guias "O aprendiz de investigador"

- Localizar, selecionar e validar fontes de informação. Ensino secundário
- Tratar e organizar a informação. Ensino secundário
- Respeitar os direitos de autor: citações e referências bibliográficas. Ensino secundário
- Apresentar os resultados de uma investigação. Ensino secundário

Para saberes mais, consulta:

Página oficial da APA Style:

http://www.apastyle.org/index.aspx

Blogue oficial da APA Style:

http://blog.apastyle.org/

Outros recursos no blogue "Aprendiz de investigador"

Tutoriais em *PowerPoint*

Tutoriais em vídeo

Tutoriais com exercícios de auto verificação e autocorreção

Grelhas de apoio ao trabalho do aluno

literaciascantanhede.blogspot.pt